

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO SEXO DOS FILHOTES

Em todos estes anos de criação de canários, já ouvimos praticamente de tudo a respeito da identificação do sexo dos filhotes: desde simples “simpatias”, testes esotéricos, até informações sem nenhuma comprovação científica, como por exemplo, em relação ao tamanho da cabeça, posição dos olhos em relação a linha do bico, cauda mais curta na fêmea, macho ser maior, teste dos 20 dias, etc., etc... Estas “invenções” contribuem enormemente para tumultuar a cabeça dos iniciantes.

Na realidade existe um método científico para esta identificação conhecido como sexagem. É feito em laboratório específico e por profissionais especializados, embora NÃO seja praticado pelos criadores de canários, porém possui 100% de acerto.

Esta identificação é necessária o quanto antes, pois às vezes, o criador necessita vender ou trocar algum filhote mais jovem e não pode fazê-lo sem saber seu sexo. A afirmação do sexo de um jovem canário consegue enganar, em alguns casos, até mesmo a experientes criadores, certamente com índices de erros pequenos.

Vamos dar algumas dicas para esta identificação, nenhuma delas com precisão absoluta, porém com uma margem de acerto muito grande, principalmente depois que você adquirir prática.

Atenção: esta identificação do sexo será mais precisa se forem analisados filhotes de mesmos pais, ou pássaros de mesma linhagem.

1 - NOS CANÁRIOS LIPOCRÔMICOS

1. BRANCOS - não há “dicas”, a identificação dos machos poderá ser feita a partir do 3º mês de vida quando estes começam a ensaiar o canto. Para se ter certeza, é necessário esperar a época próxima de estação de cria, ocasião em que os machos estarão cantando alto e forte.

2. BRANCO DOMINANTE - a única “dica” é que as fêmeas possuem menor marcação de amarelo nas bordas

das penas das asas que os seus irmãos machos. Outra dica é que os machos podem possuir incrustações de amarelo também nos ombros e, às vezes, no uropígio. É por isto que, com certa frequência, as fêmeas conseguem vencê-los nos concursos. Veja que estamos falando genericamente! Nada impede que um bom macho Branco Dominante seja um vencedor!

3. AMARELOS OU VERMELHOS (válido tanto para Intensos quanto para Nevados) -

de um modo geral, os machos possuem mais intensidade de cor que as fêmeas, ou seja, um macho intenso normalmente terá cor mais forte que uma fêmea intensa. O mesmo raciocínio se aplica para os Nevados. No caso de serem filhos de mesmos pais, o acerto é quase de 100%.

Algumas fêmeas Intensas possuem, não obrigatoriamente, um pouco de “shimell” no dorso e no pescoço. Por outro lado, as fêmeas Nevadas normalmente possuem mais nevadismo (são mais esbranquiçadas).

4. AMARELO MOSAICO E VERMELHO MOSAICO -

estes filhotes logo que ficam empenados (cerca de 20 dias) deixam os iniciantes muito aflitos, pois não apresentam nenhuma marcação de mosaiquismo. Suas penas são formadas por uma única cor (todas amarelas ou todas vermelhas). Os sinais de que são mosaicos só começam a se evidenciar a partir dos 45 dias de vida, época em que a primeira muda se inicia. Aí é que as primeiras penas brancas começam a aparecer e suas marcações típicas passam a ser evidentes, caracterizando machos e fêmeas. Para fazer a identificação do sexo neste caso, basta fazer a comparação com o padrão, já que nesta cor eles são muito diferentes no fenótipo (aparência).

OBS: Todas as informações deste item 4 valem também para os exemplos Amarelo Marfim Mosaico, e de um modo geral, para qualquer canário mosaico.

5. EXEMPLARES LIPOCRÔMICOS DE OLHOS VERMELHOS (Albinos, Lutinos e Rubinos) - tudo que foi dito para os filhotes de olhos pretos, valem para os filhotes de olhos vermelhos. Afinal esta é a única diferença entre eles.

II - NÓS CANÁRIOS MELÂNICOS

Os canários melânicos são aqueles que, além de possuírem o lipocromo amarelo ou vermelho, também possuem o pigmento chamado melanina, que pode ser negro ou marrom (definição NÃO ortodoxa).

OBS: Na identificação precoce do sexo dos filhotes deste grupo, valerão todas as “dicas” dadas anteriormente com relação ao lipocromo e ao nevadismo. Assim, o lipocromo será mais forte nos machos e as fêmeas terão quantidade de nevadismo maior.

VEJAMOS AGORA OUTRAS INFORMAÇÕES MAIS ESPECÍFICAS:

1. EXEMPLARES ONDE A FEOMELANINA É INDESEJÁVEL (Verde, Azul, Cobre, Ágata, Canela, Isabelino, Asas-cinza, Acetinado, Opalino, Topázio, etc.) - Nestes exemplares (intensos, nevados ou mosaicos) as fêmeas possuem sempre (ou quase sempre) a presença de feomelanina mais evidente que os machos, pois esta é sempre associada ao hormônio feminilizante (progesterona). A feomelanina, quando se faz presente nos machos, é sempre em muito pouca quantidade. Daí a diferença! Na mesma ninhada esta identificação é relativamente fácil: as fêmeas possuem mais feomelanina que seus irmãos machos.

OBS: A feomelanina é um pigmento marrom fosco que se deposita preferencialmente nas bordas das penas, podendo sua presença ser notada no dorso dos canários e entre as estrias.

2. EXEMPLARES ONDE A FEOMELANINA É DESEJÁVEL (Canela Pastel e Féo) - Nestes exemplares, também identificamos as fêmeas por possuírem maior quantidade de feomelanina que os machos, facilitando-nos a identificação do sexo, ou seja, as fêmeas portadoras têm maior carga de feomelanina que os machos portadores.

III - IDENTIFICAÇÃO DO SEXO POR CONHECIMENTO GENÉTICO

É sabido que algumas cores são geneticamente ligadas ao sexo. Evitaremos entrar em detalhes técnicos a respeito desta informação, limitando-nos a informar seus nomes. São elas: Verde, Canela, Ágata, Isabelino, Marfim, Pastel, Asas-cinza e Acetinado.

OBS: Os canários de linha clara de olhos vermelhos (Albino, Lutino e Rubino), são na realidade, Acetinados - Logo, quando um exemplar é portador de Albino, Lutino ou Rubino, na realidade é portador de Acetinado e não de Ino como a nomenclatura nos influencia a acreditar. São, portanto, cores sexo ligadas.

Sabendo isto fica fácil identificar o sexo do filhote ainda no ninho, logo que se emplumarem. Vamos discutir alguns acasalamentos como exemplo:

1. Pai Vermelho Marfim com mãe Vermelha: todos os filhotes Marfins serão fêmeas e todos os filhotes Vermelhos serão machos (não poderão nascer machos Marfins).

2. Pai Vermelho portador de Marfim e mãe Vermelha: todos os filhotes Marfins serão fêmeas e os filhotes Vermelhos serão machos ou fêmeas.

3. Pai Vermelho portador de Marfim e mãe Vermelho Marfim: deste acasalamento não conseguiremos identificar precocemente o sexo dos filhotes nascidos, pois machos e fêmeas poderão tanto ser Vermelhos como Vermelhos Marfins.

4. Pai Vermelho e mãe Vermelho Marfim: neste caso também não conseguiremos fazer a identificação do sexo dos filhotes, pois todos os filhotes machos ou fêmeas serão Vermelhos.

VAMOS A UM OUTRO GRUPO:

A. Pai Albino com mãe Branca: todos os filhotes que nasceram com olhos vermelhos (Albinos), serão fêmeas, e todos os de olhos pretos (Branco), serão machos, não poderão nascer machos Albinos. “Notou a semelhança com o caso 1”?

B. Pai Branco portador de Albino com mãe Branca: todos os filhotes que nascerem Albinos serão fêmeas, e os filhotes Brancos serão machos ou fêmeas. “Semelhante do caso 2”.

C. Pai Branco portador de Albino com mãe Albina: deste acasalamento não conseguimos identificar precocemente o sexo dos filhotes nascidos, pois filhotes machos e fêmeas poderão tanto ser Brancos como Albinos. “Semelhante ao caso 3”.

D. Pai Branco com mãe Albina: neste caso também não conseguimos fazer a identificação do sexo dos filhotes, pois todos eles, machos ou fêmeas, serão Brancos. “Semelhante ao caso 4”.

As cores sexo ligadas formam um grande grupo com mesmo comportamento genético. Assim, sempre que você identificar certo comportamento de uma delas, poderá estendê-lo às demais cores, e se basear nele para identificar o sexo dos filhotes. Portanto, as conclusões a que chegamos nos dois exemplos anteriores (Marfim e Albino), podem ser aplicadas a qualquer das demais (Lutino, Rubino, Pastel, Asas-cinza e Acetinado).

Vejamos casos que envolvam apenas os Melânicos Clássicos (Verdes Canela, Ágata e Isabelino) que também são cores sexo ligadas.

a. Pai Verde com mãe Verde: se nascer algum filhote Canela, Ágata ou Isabelino podemos afirmar que este exemplar será fêmea. Os filhotes verdes poderão ser machos ou fêmeas.

b. Pai Ágata com mãe Ágata: se nascer filhote Isabelino, certamente será uma fêmea. Os filhotes Ágatas poderão ser machos ou fêmeas.

c. Pai Isabelino com mãe Isabelino: se nascer algum Acetinado certamente será uma fêmea. Os filhotes Isabelinos poderão ser machos ou fêmeas.

Generalizando podemos dizer que, para as cores sexo ligadas, fica fácil a identificação do sexo quando nascer um filhote “diferente” da cor dos pais e esta cor diferente for sexo ligada. Neste caso podemos sempre afirmar que este exemplar será fêmea.

Concluindo, gostaríamos de dizer que estas “dicas” aqui apresentadas têm a intenção de facilitar a escolha dos filhotes para plantel, venda e concurso.

Mas isto não é coisa fácil. Portanto, vá treinando sempre que puder pois, com a prática, o índice de acerto será bem confortável.

